

O Professor e Sua Responsabilidade

“Não façam tanta questão de tornar-se professores, meus amigos. Ensinar é um trabalho de grande responsabilidade. Os professores estão sob os mais estritos padrões” (MSG).

“Queridos irmãos, não sejam muitos de vós a tornar-se professores na igreja, porque nós que ensinamos seremos julgados com muito mais rigor” (NLT),
(Tiago 3:1).

Objectivos

1. Revelar o que acontece no Trono de Julgamento de Cristo.
2. Dar uma explicação do significado de Bema.
3. Explicar como a Palavra de Deus nos julgará.
4. Reconhecer os vários tipos de prêmio e recompensa que serão recebidos do Trono de Julgamento de Cristo.
5. Identificar as várias responsabilidades do professor da Escola Bíblica.
6. Explicar a que Tiago está se referindo quando declara que os professores serão julgados com mais rigor.
7. Apontar as três coisas que os professores devem fazer com relação à verdade.
8. Comparar como as palavras podem guiar alguém para mais perto ou para mais longe de Cristo.
9. Explicar o poder envolvido em cada uma das ilustrações usadas em Tiago, capítulo 3.
10. Revelar a principal preocupação de Tiago (em Tiago 3), com relação aos professores.

Introdução

O papel do professor da Escola Bíblica envolve múltiplas responsabilidades.

Um professor da Escola Bíblica...

Perseguindo Excelência Ministerial!

1. *Partilha conhecimento e passar a verdade para a geração seguinte* (2 Timóteo 2:2). Antes de sua morte prematura no desastre do Challenger, Christa McAuliffe expressou: “Eu toco o futuro. Eu ensino.”
2. *Prepara os alunos para uma obra eficaz no serviço do ministério apostólico.* (Efésios 4:12).
3. *Assiste na formação espiritual e transformação dos alunos.* Ensinar tem tudo a ver com mudar vidas. D. L. Moody disse: “As Escrituras não nos foram dadas para nossa inspiração, mas para nossa transformação.” Os professores são catalizadores ou agentes de mudança.
4. *Discipula outros, obedecendo ao comando de Cristo.* Estou certo de que você observou a primeira vez que a palavra “cristão” foi usada na Palavra de Deus. “E sucedeu que todo um ano se reuniram naquela igreja e ensinaram muita gente. Em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos.” (Atos 11:26, ênfase minha). Aquela identificação foi um resultado direto do ensinamento.
5. *Cumpra a Grande Comissão.* A mensagem final de Cristo na terra pode ser resumida em duas palavras: “Ensinar... ensinamento” (Mateus 28:19-20).
6. *Motiva os alunos a uma aprendizagem ao longo da vida e os leva em direção à perfeição.* Alan Redpath disse: “A conversão de uma alma é o milagre de um momento; a produção de um santo é obra de uma vida.”
7. *Estabelece o exemplo:* mostra o caminho, vai pelo caminho, para que outros possam segui-lo (João 13: 12, 15; 1 Coríntios 11:1).

Participantes de um recente programa de educação de faculdade identificaram um professor como um:

- Homem da Verdade
- Homem de Influência
- Homem de Exemplo

Gil Rugh explica que se requer dos professores que façam (pelo menos) três coisas:

Conhecer a verdade	Sem conhecer a verdade você não pode ensiná-la a outros.	2 Timóteo 2:15; 1 Timóteo 1:3-11
Viver a verdade	A piedade deveria ser uma característica de todos os crentes; especialmente líderes. Os líderes devem ser professores da Palavra.	1 Timóteo 3:1-7; Tito 1:5-9
Ensinar a verdade	Há hoje uma fome de um profundo conhecimento da Bíblia.	Amós 8:11; 2 Timóteo 4:3-4

“NÃO MUITOS [de vós] deveriam tornar-se professores (pessoas que se auto-constituem censores e reprovadores de outros), meus irmãos, porque sabeis que nós [professores] seremos julgados por um padrão mais alto e com maior severidade [do que as outras pessoas; porquanto assumimos maior responsabilidade e maior condenação]” (Tiago 3:1, AMP).

Perseguindo Excelência Ministerial!

Lendo Tiago 3:1, alguém pode perguntar admirado: “Por que Tiago é tão duro com os professores? E o que significa este mais estrito e severo julgamento? Como isto é possível? Por que isto?” São perguntas que nos remetem para a Palavra de Deus e fontes suplementares, para encontrarmos as respostas.

Primeiro que tudo, vamos ver a que se refere este julgamento. Todos os crentes comparecerão perante o trono de julgamento de Cristo, para serem julgados de acordo com o que cada um ensinou e viveu. Todos nós daremos contas de nossas ações. Nossas vidas serão avaliadas com base em nossas obras e naquilo que fizemos (Romanos 14:10; 2 Coríntios 5:10). Este julgamento tem o sentido de receber ou perder uma recompensa (1 Coríntios 3:14-15). A Bíblia irá julgar o que fizemos (1 Coríntios 3:13); o que dissemos (Mateus 12:36-37); o que cremos (2 Timóteo 2:15); e como gastamos nosso tempo. Devemos viver em fiel obediência a Cristo, sabendo que nossas obras irão ser um dia reveladas e testadas. Nossas vidas e ensino devem agradecer e honrar a Cristo. Quando cumprimos nossos deveres com excelência e fidelidade, nada temos a temer com relação ao julgamento mais estrito que Deus usará para com os professores de Sua Palavra. Nosso Juiz, o Senhor Jesus Cristo, trará à luz, ou “descobrirá” nosso caminhar e as nossas obras (1 Coríntios 4:5). Este exame será severo e também possui um aspecto de condenação.

A Bema era uma plataforma elevada, onde o magistrado romano ou o líder estabelecido tomava decisões e dava um veredicto. Nos dias de Paulo, e entre os gregos, era um lugar onde os atletas competiam pelo prêmio, sob a inspeção vigilante de juízes. Estes juízes verificavam se todas as regras tinham sido seguidas. (2 Timóteo 2:5). O campeão era guiado ao pódio pelo juiz, para receber seu prêmio. Para o cristão, nosso prêmio é eterno. Nosso serviço para Deus será revisto e recompensado. A Palavra de Deus fala de recompensa (2 João 7-8; Apocalipse 22:12); coroas (2 Timóteo 4:8; Tiago 1:12; 1 Pedro 5:4; Apocalipse 2:10), tesouros (1 Timóteo 6:19), e condenação (Mateus 25:21). Ouvir Jesus dizer: “Bem está” será a melhor de todas as recompensas. Que a ambição de nossa vida seja não sermos desqualificados na corrida (1 Coríntios 9:27).

Para vencer no concurso, receber o prêmio e ouvir o aplauso, aprovação e aclamação do Senhor, os professores precisam se desincumbir de seu ministério e responsabilidade de ensinar com precisão. Por quê?

Os professores exercem um ministério vital. Ensinar é o ministério de reavivamento da igreja. Todavia, em muitas áreas, o papel de ensinar é hoje subestimado. Talvez esta seja uma das razões porque os falsos ensinamentos ou, melhor dizendo, nenhum ensino, abunda. Na Igreja Primitiva, ensinar era essencial (Romanos 12:7; 1 Coríntios 12:28; Efésios 4:11).

Os professores têm uma grande responsabilidade. Os professores precisam considerar cuidadosamente a seriedade da responsabilidade envolvida. Há recompensas a serem ganhas e consequências a serem evitadas. O professor é responsável pelo que e como ele ensina a Palavra de Deus. Nosso ensinamento foi fundamentado na Bíblia, verídico, exato? Vivemos de acordo com ele? Ensinamos a verdade em amor?

“Grandes dons significam grandes responsabilidades; maiores dons, maiores responsabilidades!” (Lucas 12:48, MSG).

Perseguindo Excelência Ministerial!

Os professores executam uma tarefa grave, pesada e grandiosa. Tal como no casamento, a tarefa de ensinar não deve ser levemente considerada. Todos teremos de prestar contas. Os professores podem e devem guiar as pessoas à verdade. Todavia, os professores podem – (Que Deus os impeça!) – guiar as pessoas ao erro.

Os professores estão sujeitos a uma maior prestação de contas. Quanto maior a responsabilidade, mas se tem de prestar contas. Deus responsabiliza os professores pelas vidas e crescimento espiritual daqueles que estão sob seus cuidados. A responsabilidade é protetora. Ela guarda ambos – professor e aluno. Cada pessoa deveria ser responsável por alguém.

Os professores estabelecem o exemplo. O professor deve viver o que ele ensina. Alguns dizem: “Pratique o que você prega.” É melhor dizer: “Ensine o que você pratica.” Falhar em viver de acordo com o que se ensina leva a severas consequências. Sammy Stewart disse certa vez: “Nossa doutrina é melhor preservada quando nos tornamos praticantes de nossa doutrina.”

“Em tudo, te dá por exemplo de boas obras; na doutrina, mostra incorrupção, gravidade, sinceridade, linguagem sã e irrepreensível, para que o adversário se envergonhe, não tendo nenhum mal que dizer de nós” (Tito 2:7-8).

Os professores têm uma tremenda influência no corpo de Cristo. Os novos crentes dependem dos professores para seu aprofundamento e crescimento espiritual. Os professores fazem uma diferença.

Os professores devem receber o selo de aprovação de Deus. É melhor procurar o endosso de Deus e estar mais preocupado em agradar a Ele do que ter a aprovação dos homens.

“Porque virá tempo em que não sofrerão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências;” (2 Timóteo 4:3).

Aos professores é dada grande dignidade. Os professores acumulam grande respeito e distinção. Isto é realçado pelo potencial de condenação. Um provérbio africano dá um aviso de que quanto mais alto sobe um macaco em uma árvore, mais fácil é ver as suas costas.

Os professores recebem imensa confiança e estão sujeitos a enormes expectativas. Muitas vezes o comportamento humano é tal que primeiro acreditamos na pessoa, para depois acreditarmos em seus ensinamentos. Os alunos são susceptíveis e têm admiração, confiança e respeito por seus professores. Devemos ter cuidado para nunca abusar dessa confiança. Aqueles que são ensinados têm elevadas expectativas daqueles que lhes ensinam.

Os professores estão envolvidos em um negócio muito sério. É uma questão de vida ou morte. A eternidade está em jogo. Erros, quer intencionais ou não intencionais, trazem consequências destrutivas. Os professores são guias, não desencaminhadores.

Conta-se a história de uma terrível tempestade que atravessava furiosamente a parte oriental dos Estados Unidos, tornando difícil o avanço do trem. Entre os passageiros, havia uma mulher com uma criança, a qual estava preocupada em não descer na estação errada. Um cavalheiro, vendo sua ansiedade, disse-lhe: “Não se preocupe, eu conheço o caminho muito bem e dir-lhe-ei quando chegar a sua estação.”

Perseguindo Excelência Ministerial!

Em seu percurso, o trem parou em uma estação antes daquela na qual a mulher queria descer.

“A próxima estação será a sua”, disse o cavalheiro.

Prosseguindo o trem, voltou a parar após alguns minutos.

“Agora é a sua vez, Madame. Saia rapidamente!”

A mulher pegou a criança e, agradecendo ao homem, deixou o trem. Na próxima parada, o guarda-freios gritou o nome da estação aonde a mulher desejava sair.

“O trem já parou antes na estação de que você está falando”, disse o homem para o guarda-freios.

“Não, Senhor”, ele replicou, “havia alguma coisa errada com a máquina, e nós paramos por alguns momentos para fazer o reparo!”

“Oh, não” gritou o outro homem, “Eu mandei a mulher sair no meio da tempestade, quando o trem parou entre as duas estações.”

Eles voltaram e encontraram a mulher morta (congelada pela tempestade), com a criança sem vida em seus braços. Este foi um erro de direção, com graves consequências.

Os professores utilizam uma arma poderosa. A principal marca da santidade que pode ter uma pessoa é a capacidade de controlar a própria língua. Os professores devem ser cuidadosos para não fazer mal uso deste membro tão pequeno, mas que tem tão grande poder. O seu uso está grandemente ligado com a condenação do professor. Tiago preocupava-se muito com a comunicação dos professores. O *Life Application Commentary* afirma: “Como as obras revelam a profundidade da fé de uma pessoa, assim as palavras mostram a profundidade da maturidade de uma pessoa.”

As coisas usadas por Tiago – freio, leme, língua e a faísca – todas têm algo em comum. Todas elas são pequenas mas manejam algo maior do que elas. Elas são também controladoras. Warren Wiersbe, em *Wiersbe’s Expository Outlines on the New Testament*, disse: “O tamanho de uma coisa não determina o seu valor ou poder.” Ele também disse: “Muitas vezes pensamos que as nossas palavras são sem importância, mas a palavra errada pode guiar o ouvinte por caminhos errados. Uma palavra vã, uma história duvidosa, uma meia-verdade, ou uma mentira deliberada podem mudar o curso de uma vida e levar alguém à destruição. Por outro lado, a palavra certa, usado pelo Espírito, pode trazer uma alma do pecado para a salvação.... A palavra errada, no momento errado, pode partir um coração ou levar a pessoa para o caminho errado.”

Wiersbe fornece a seguinte explicação das ilustrações usadas por Tiago:

Poder para dirigir	O freio e o leme	Versos 3 – 4
Poder para destruir	Fogo e animal	Versos 5 – 8
Poder para alegrar	A fonte e a árvore	Versos 9 - 12

Perseguindo Excelência Ministerial!

Os professores adquirem conhecimento da Palavra de Deus. “E Jesus, respondendo, disse-lhes: Porventura, não errais vós em razão de não saberdes as Escrituras nem o poder de Deus?” (Marcos 12:24, *RC*).

Como podemos garantir a aprovação de Deus, em vez de Sua condenação? “Estude, seja entusiasta e faça o máximo possível para apresentar-se aprovado por Deus (testado pelas provas), um obreiro que não tem de que se envergonhar, examinando e partilhando corretamente e exatamente (maneja corretamente e ensinando com habilidade) a Palavra da Verdade” (2 Timóteo 2:15, *AMP*).

Para evitar uma interpretação errada, devemos aprender como fornecer a interpretação correta. Devem ser empregados os princípios estáveis de interpretação. Naturalmente, não é preciso dizer que é importante não somente estudar, mas também obedecer àquilo que aprendemos.

Os professores atraem padrões estritos. Os professores estão sob as mais estritas exigências, seja pela administração, pela liderança, pelos seguidores e, por último, mas, certamente, não o menor, Deus. O mundo gosta de chamar a atenção dos líderes que não seguem aquilo que ensinam. Uma falha do professor dá a eles licença ou uma desculpa para fazer o que lhes agrada. Os professores devem ser cuidadores sobre aquilo que dizem e fazem.

“E o servo que soube a vontade do seu senhor e não se aprontou, nem fez conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites.

“Mas o que a não soube e fez coisas dignas de açoites com poucos açoites será castigado. E a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá” (Lucas 12:47-48, *RC*).

“Vós pensais que podeis colocar armadilhas para os outros sem trazer destruição para vós mesmos?” (Ezequiel 13:18, *NLT*).

Os professores fazem crescer raízes em nossas vidas. Eles fornecem uma âncora forte. Ninguém quer ser uma árvore com raízes débeis, ou uma casa construída na areia. As pessoas, as igrejas e as organizações podem desviar-se da verdade. Um homem fez uma observação a um amigo, dizendo-lhe que um colégio cristão ensinava agora todos os ramos da aprendizagem.

Seu jovem amigo respondeu: “Sim, ele agora tem todos os ramos e nenhuma raiz.”

É possível ensinar e pregar coisas que são apenas ramos de uma árvore – coisas não essenciais – mas que as pessoas gostam de ouvir. É imperativo ensinar assuntos que são raízes e âncoras do cristianismo.

Os professores tratam a Palavra de Deus com cuidado e exatidão. Nós recebemos uma herança. “Pelo que, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos; antes, rejeitamos as coisas que, por vergonha, se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade.” (2 Coríntios 4:1-2). A palavra “falsificando” originalmente significa “fisgar, apanhar numa armadilha, corromper com o erro.” Eu espero que um professor de Escola Bíblica nunca engane ou corrompa deliberadamente os seus alunos. Todavia, nós ainda devemos ser cuidadosos,

Perseguindo Excelência Ministerial!

exatos e nunca ser descuidados quando ensinamos a Palavra de Deus. O conhecimento é um pré-requisito para ensinar qualquer assunto.

Os professores tocam as gerações futuras. O professor imprime a si mesmo e (a Cristo) no coração e mente dos outros. Ensinar toca uma vida em particular, uma geração inteira e, indiretamente, aquelas que se lhe seguem. Isto já foi dito na primeira sessão desta lição, mas justifica-se a sua repetição. A igreja é sempre uma geração que nunca está em extinção. Nós temos o futuro em nossas salas de aula. Nossos alunos são como cimento recente, ainda molhado. As impressões feitas, positivas ou negativas, duram pela eternidade.

Muitas vezes, quando as igrejas se desviam da verdade, isto acontece porque os seminários, as Escolas Bíblicas e os professores de escolas bíblicas falharam em treinar os líderes. Timothy Beougher e Alvin Reid, em *Evangelism for a Changing World (Evangelismo para Mudar o Mundo)*, fazem uma advertência: “Quando uma teologia denominacional muda, aquela mudança quase sempre começa nos seminários que treinam seus líderes.” Este é um forte aviso para todos os que ensinam nas escolas bíblicas.

Os professores alegram-se em receber muitas recompensas e privilégios. Nós transmitimos a verdade; asseguramos o futuro da igreja. Nós impactamos vidas, desenvolvemos ministros e preparamos homens e mulheres para o serviço no reino de Deus. Nós desempenhamos um papel vital no cumprimento da Grande Comissão. Nós permanecemos na mente e corações de nossos alunos durante anos. Quando chegarmos ao céu, será tão gratificante ver os alunos que ensinamos e saber como eles foram responsáveis em reensinar aos outros, como uma extensão do nosso ministério!

Revisão da Lição

1. Quantos cristãos irão estar de pé diante do Trono de Julgamento de Cristo? _____

2. Quais são algumas das coisas que a Palavra de Deus irá julgar?

3. O que era tradicionalmente julgado na Bema, pelos gregos?

4. Que tipo de sentença nós queremos receber do Senhor?

5. O que disse Tiago 3:1 com relação aos professores?

Perseguindo Excelência Ministerial!

6. Em um programa de educação de faculdade, os professores identificaram o professor como um homem de que três coisas?

7. De acordo com Gill Rugh, quais são as três coisas que os professores devem fazer com relação à verdade?

8. Prove que o ensino era importante na Igreja Primitiva.

9. De acordo com Sammy Stewart, qual a melhor maneira de preservar a doutrina apostólica?

10. Explique ou identifique a arma mortal utilizada pelos professores.

11. Como uma pessoa pode garantir a aprovação de Deus, em vez de Sua condenação?

12. Quando a teologia de uma denominação muda, aquela mudança começa quase sempre aonde?
